

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:19-11-2023

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

ANSEIOS POR UMA PAZ QUE NÃO CHEGA

“Orai pela paz de Jerusalém; prosperem aqueles que te amam. Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro de teus palácios. Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz dentro de ti. Por causa da casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem.” Salmo 122:6-9. (Versão Revisada, 11ª Impressão,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Há quantos e quantos milênios a humanidade, as nações, as sociedades, o universo político, religioso e social de todos os matizes estabelecem acordos e tratados de paz e nunca se chega a um convívio que ofereça aos indivíduos um só momento de tranquilidade! Não é necessário um cientista político, social ou religioso, para lavrar o diagnóstico de onde jaz o problema do foco desestabilizador: no individualismo e egoísmo exacerbado de todo ser humano. Independente de etnia, credo político, social ou religioso. Isto já pontuou o texto sagrado judaico: ***“...os ímpios são como o mar agitado; pois não pode estar quieto, e as suas águas lançam de si lama e lodo. Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.”*** Isaías 57:20 e 21. Mas, quem são os ímpios? O cristão, Paulo o apóstolo responde: ***“Não há justo, nem sequer um. Não há quem entenda; Não há quem busque a Deus. Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.”*** Romanos 3:10 a 12.

O cenário descrito por esses iluminados que assim são conduzidos a sintetizarem a condição humana, é deveras desalentador. Mas o salmista, no texto em epígrafe, recomenda orar pela paz. Então há esperança? Sim, só que por um viés não impositivo, mas racional e intencional. Pois, orar pela paz é como orar para se perder peso. O peso não desaparecerá em um passo de mágica, há que seguir um processo lento, ardoroso, sacrificial, persistente, contínuo e ininterrupto. A paz também nunca emerge num estalar de dedos, a mesma via é requerida para chegar-se à mesma, a nível universal, nacional ou individual. A oração é a porta aberto do ‘querer’, do ‘investir e buscar’. Isso envolve persistentes sacrifícios, pois bônus nunca virão sem ônus.

Bem diz o adágio popular: ***‘quem semeia ventos colhe tempestades’***, espécie de paráfrase do profeta Oséias: ***“Porquanto semeiam o vento, não de criar o turbilhão; não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros”.*** Oséias 8:7. Para que a paz pessoal chegue e permaneça, Pedro, o apóstolo recomenda: ***“Quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano; aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos à sua súplica; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.”*** 1ª Pedro 3:10 a 12. _edsonbvaleriano_19112023.